

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**CURSO DE HISTÓRIA**

**Programa de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID**  
**Educação Patrimonial e as linguagens do ensino de História na Educação Básica**

**São Luís**  
**2022**

## **RESUMO**

O campo da formação de professores(as) exige no contexto contemporâneo uma gama de conhecimentos para os futuros docentes possam desenvolver com maestria e competências à docência. Nesse contexto, ressaltamos a importância da apropriação da educação patrimonial pelos futuros professores de História, demonstrando o papel das diferentes ferramentas e sua aplicabilidade em relação a esta temática. Na área de ensino de história também tem se observado o crescimento da produção, resultante da criação de grupos de pesquisas voltados para essas discussões da formação do profissional docente. Portanto, as considerações acerca das exigências da formação de professores encontram eco em estudos desenvolvidos por vários pesquisadores desta temática, tanto no Brasil como no contexto internacional, com publicações que contemplam novos sentidos de interpretação sobre a educação e a profissão dos professores, com destaque para o ensino de história, a educação patrimonial. Sendo assim, a intencionalidade deste subprojeto de Iniciação à Docência é possibilitar o aprofundamento da formação inicial com todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de História para que os discentes entendam da importância e do papel que a Educação Patrimonial adquire no contexto das escolas para a valorização e a preservação da memória e da cidadania, fazendo uso de diferentes linguagens do ensino de História na Educação Básica a serem desenvolvidas no cotidiano das escolas.

### **1. Dados de Identificação do Subprojeto**

Área ou curso: História

Coordenador(a) de área: Carlos Alberto Ximendes

Coordenador(a) de área voluntário: Júlia Constança Pereira Câmelo

Município: São Luís – MA

Quantidade de alunos bolsistas: 24

### **2. Apresentação**

A formação de professores(as) é uma temática que tem crescido nas últimas décadas, adquirindo muita expressividade no contexto das políticas públicas e nas produções de estudiosos do campo. São pesquisas que apontam para o rompimento da dicotomia entre teoria e prática, aspecto que

ainda marca o processo de formação inicial de professores. Na área de ensino de História, temos observado um grande avanço na produção desses estudos favorecidos por entidades de classe, pela criação de grupos de pesquisas voltados para o debate da formação do profissional docente, dos conteúdos didáticos, as novas possibilidades de procedimentos metodológicos, a serem desenvolvidos nas escolas.

O desenvolvimento das atividades do projeto do PIBID envolverá três escolas da rede pública no município de São Luís., capital do Estado do Maranhão. As escolas públicas, em geral, recebem alunos oriundos de diferentes contextos sociais, onde predominam as classes menos favorecidas e de áreas periféricas, cuja as famílias possuem índices salariais baixo ou médio. Os aspectos econômicos incidem sobre o capital cultural dos estudantes, dificultando o desenvolvimento educacional de uma parcela significativa dos mesmo que não têm acesso aos mesmos bens culturais que as classes mais favorecidas possuem, a exemplo o acesso a teatro, bons livros, viagens, etc.

As escolas públicas em sua maioria apresentam salas de aula superlotadas, com média de mais ou menos 40 alunos por turma, o que dificulta aos professores a realização de atividades com um acompanhamento pedagógico mais focado aos estudantes em seu percurso de aprendizagem, por outro lado são poucas as atividades para além da sala de aula, com o uso de diferentes recursos didáticos e outras práticas. A estes aspectos soma-se uma carga horária docente de 15 horas ou mais de sala de aula por turno.

Consideramos que estes são aspectos que trazem dificuldades na realização na rotina dos professores, e se não impedem uma ação mais consequente, com certeza compromete a qualidade do seu fazer docente. Acredita-se que a participação de estudantes de cursos de licenciatura junto aos professores da rede pública, no desenvolvimento de suas atividades docentes, contribuirá para o conhecimento dos fazeres e saberes da profissão, bem como trará possibilidades para ampliar sua formação inicial com atividades pedagógicas e metodológicas favoráveis ao exercício da docência a partir dos conhecimentos acadêmicos desses estudantes.

No campo da legislação educacional, destacam-se as reformas propostas para o campo da formação, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais

(DCNs/CNE-2015), nas quais o processo da formação é propiciador da pesquisa, envolvendo o cotidiano das escolas e as salas de aula, onde as ações do ensinar e do aprender deverão acontecer como um constante desafio, propiciadoras de um diálogo constante dos estudantes das licenciaturas com os professores das escolas públicas, buscando encontrar respostas para os desafios de ser professor(a) e sua construção enquanto tal.

As considerações acerca das exigências destas formações de professores são desenvolvidas por vários pesquisadores desta temática, enfatizando-se as contribuições de FREIRE (1995, 2001), LIBÂNEO (1998, 2003), PIMENTA (1999), LIBÂNEO e PIMENTA (1999), GADOTTI (1994, 2009), FELDMANN (2009), SAVIANI (1996, 2004), NÓVOA (1992, 2002, 2005, 2009), IMBERNON (2002) dentre outros. Mais especificamente no campo da história, os pesquisadores BITTENCOURT (2002), GUIMARÃES (2003), CIAMPI (2012), KARNAL (2003). Em se tratando da temática específica do subprojeto, vale ressaltar as contribuições de vários estudiosos Salvadori (2008), Abud (2013), Melo e Bezerra (2014), entre outros, pelos trabalhos que contemplam novos sentidos de interpretação sobre a educação patrimonial ligado ao ensino da História.

Articulando entre teoria e prática no processo formativo do licenciando, com realização de oficinas para leituras do campo da História que tratem sobre “Educação Patrimonial e as linguagens do ensino de História na Educação Básica” para levantar aspectos que possam contribuir com conhecimentos pedagógicos e didáticos ligados a temática do subprojeto.

### **3. Objetivos específicos**

- Analisar a importância da apropriação da educação patrimonial pelos futuros professores de História, demonstrando o papel das diferentes ferramentas e sua aplicabilidade em relação a esta temática;
- Compreender os diferentes conceitos de educação patrimonial;
- Propiciar leituras crítica sobre os bens patrimoniais;

- Conhecer os diferentes procedimentos básicos utilizados na educação patrimonial.

#### 4.Cronograma (2022-2024)

<b>ANO\ MESES</b>	2022 Ago\ Set	2022 Out\ Nov	2022 -23 Dez\ Jan	2023 Fev\ Mar	2023 Abr\ Jun	2023 Jul\ Ago	2023 Set\ Out.	2023 Nov\ Dez	2024 Jan\ Fev
<b>Atividades</b>	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	5º BIM	6º BIM	1º BIM	2º BIM	3º BIM
Planejamento com bolsistas\sup. De atv.	x		x			x			x
Leituras teóricas sobre os temas dos seminários	x	x	X						
Observação do espaço escolar de desenvolvimento dos temas dos seminários	x		x						
Planejamento com os(as)		x	x						

supervisores (as) e os bolsistas									
Acompanha- mento e execução das atividades	x	x	X	x	x	x	x	x	x
Apresenta- ção dos Seminários			X			x			x
Elaboração e apresenta- ção do relatório.			x			x			x

##### **5- Descrição de como se pretende atuar de forma a estimular a autonomia, inovação e interdisciplinaridade**

No processo de desenvolvimento do subprojeto, a nossa intenção enquanto coordenador de área é estimular os bolsistas a terem autonomia, na perspectiva de Paulo Freire (2015), no desenvolvimento dos seus estudos e na realização de pesquisas que irão propiciar a construção dos artigos sobre educação patrimonial na relação com o ensino da História a serem apresentados nos seminários e em outros momentos que forem exigidos pela Programa (PIBID), devendo se constituir como um tópico a compor o relatório final.

Tendo em vista o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa com habilidades comunicativas que resultará na produção de pequenos artigos

sobre as diferentes temáticas a serem trabalhadas nos seminários sobre educação patrimonial.

O acompanhamento das atividades de execução do subprojeto se dará de diferentes formas:

1-Realização de oficinas de estudo sobre a temática da educação patrimonial para embasamento teórico (presencial e assíncrona).

2-Realização de encontros para organização das equipes a serem encaminhadas as escolas.

Acompanhamento dos bolsistas nas escolas onde estará sendo executado o subprojeto.

3-Apresentação de seminários pelos bolsistas para a discussão das possibilidades de visitas virtuais aos museus e outros patrimônios em plataformas digitais.

No planejamento para a realização das atividades a equipe deverá considerar a promoção da interdisciplinaridade da articulação das áreas de geografia, sociologia, turismo, e as demais áreas.

## **6-Resultados Esperados**

O propósito do projeto é fazer com que os bolsistas adquiram conhecimentos que possam favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam sua formação profissional na docência. Portanto, os resultados esperados são os seguintes:

- Aquisição de conhecimentos pelos bolsistas sobre a importância da educação patrimonial, demonstrando o papel das diferentes ferramentas neste campo e sua aplicabilidade em relação a esta temática;
- Compreensão pelos bolsistas dos diferentes conceitos ligados a educação patrimonial;
- Realização de leituras críticas sobre os diferentes bens patrimoniais;
- Conhecimento dos diferentes procedimentos básicos utilizados pela educação patrimonial.

- Uso e aplicação de linguagens inovadoras como procedimentos didáticos e metodológicos que favoreçam a aprendizagem dos conhecimentos na área de Educação Patrimonial.
- Autonomia no enfrentamento dos desafios do cotidiano da sala de aula, diante de conflitos, ambiguidades e contradições no exercício da docência.

## REFERÊNCIAS

ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso.

**Ensino de história.** – São Paulo: Cengage Learning, 2013.

BITTENCOURT, Circe (org.). **O Saber Histórico na Sala de Aula.** São Paulo: Ed. Contexto, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).** Rio de Janeiro: DUNYA Ed., 1998.

CERRI, Luís Fernando (Org.) **Ensino de História e Educação.** Ponta Grossa: Ed. UEPG. 2007.

CIAMPI, Helenice. Ensinar História no Século XXI: Dilemas e Propostas. In: TOLEDO, Maria Aparecida L. Tursi (org.). **Ensino de História - Ensaio sobre Questões Teóricas e Práticas.** Maringá: Eduem, 2011.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e Prática Docente.** São Paulo: Cortez, 2012.

FELDMANN, Marina Graziela (org). **Formação de professores e escola na contemporaneidade.** São Paulo: SENAC, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

- FREITAS, H.C. **Política e Educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papyrus, 2011.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder: introdução a pedagogia do conflito**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 1998..
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 77).
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.
- MELO, Francisco Egberto de; BEZERRA, Sandra Nancy Ramos Freire (orgs.). **História Local e Ensino: saberes e identidades- Recife: Liceu, 2014.**
- PAIM, Elison Antônio. “Do Formar ao Fazer-se Professor”. In. MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGUALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs). **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- RABELO, Amanda; PEREIRA, Graziela e REIS, Maria Amelia (org.). **Formação docente em gênero e sexualidade: entrelaçando teorias, políticas e práticas**. Petrópolis: DP et alii, 2013.
- SALVADORI, Maria Ângela Borges, 1964. **História, ensino e patrimônio**. – Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2008.